

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO EM IDOSOS****HEALTH EDUCATION AS A NURSING STRATEGY FOR CONTROLLING HYPERTENSION IN OLDER ADULTS****EDUCACIÓN EN SALUD COMO ESTRATEGIA DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE LA HIPERTENSIÓN EN ADULTOS MAYORES**

Jamily Almeida de Melo¹, Geovanna Venâncio da Silva², José Tavares da Silva Neto¹, Natânia da Silva Tavares Medeiros¹, Maria Clara Santos de Jesus¹, Gabriely Martins de Sousa¹, Luiz Alexandre Pereira de Toledo³, Rafael Braga Pereira Braz⁴, Ana Paula Felix Arantes⁵

e768212

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8212>

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais doenças crônicas que acometem a população idosa, configurando-se como um importante problema de saúde pública devido às suas complicações cardiovasculares e impacto na qualidade de vida. Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como uma estratégia fundamental no cuidado de enfermagem, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a educação em saúde como estratégia de enfermagem no controle da hipertensão arterial em idosos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores: educação em saúde, enfermagem, hipertensão, idoso e promoção da saúde. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 estudos para compor a amostra final. **Resultados:** Os resultados desta revisão integrativa incluíram oito estudos publicados entre 2020 e 2024, evidenciando a atualidade da temática. Houve predomínio de pesquisas brasileiras, localizadas principalmente no Google Acadêmico/Periódicos e SciELO, com destaque para revisões integrativas e revisões sistemáticas. Os achados demonstraram que a adesão ao tratamento anti-hipertensivo ainda é um desafio, influenciada por fatores socioeconômicos, comportamentais e pela continuidade do acompanhamento em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a educação em saúde é uma estratégia eficaz no controle da hipertensão em idosos, sendo essencial na prática da enfermagem. A atuação do enfermeiro na Atenção Básica, por meio de ações educativas contínuas e individualizadas, favorece a adesão terapêutica e a melhoria da qualidade de vida dessa população. Ressalta-se a importância do desenvolvimento de novas estratégias educativas que considerem as particularidades do envelhecimento e o contexto sociocultural dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Enfermagem. Hipertensão. Idoso. Promoção da saúde.

¹ Graduanda(o) em Enfermagem pela Universidade de Rio Verde-UniRv (2022-2027).

² Enfermeira graduada pela Universidade de Rio Verde - UniRv (2021-2026). Pós-Graduanda em Auditoria em Enfermagem.

³ Biomédico Sanitarista e Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFMG).

⁴ Fisioterapeuta e Mestrando em Reabilitação do Movimento Humano pela Faculdade UniEvangélica - Anápolis GO.

⁵ Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Mestra em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

**ABSTRACT**

Introduction: Systemic arterial hypertension is one of the main chronic diseases affecting the elderly population, representing a significant public health problem due to its cardiovascular complications and impact on quality of life. In this context, health education stands out as a fundamental strategy in nursing care, contributing to the strengthening of self-care and adherence to treatment. Objective: To analyze health education as a nursing strategy for controlling arterial hypertension in elderly individuals. Materials and Methods: This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted based on scientific articles published between 2020 and 2025, in the LILACS, PubMed, and SciELO databases. The following descriptors were used: health education, nursing, hypertension, elderly, and health promotion. After applying inclusion and exclusion criteria, 8 studies were selected to compose the final sample. Results: The results of this integrative review included eight studies published between 2020 and 2024, highlighting the relevance and timeliness of the topic. There was a predominance of Brazilian studies, mainly identified in Google Scholar/Journals and SciELO, with emphasis on integrative reviews and systematic reviews. The findings showed that adherence to antihypertensive treatment remains a challenge, influenced by socioeconomic and behavioral factors, as well as the continuity of healthcare follow-up. Conclusion: It is concluded that health education is an effective strategy for controlling hypertension among older adults and is essential in nursing practice. The role of nurses in Primary Health Care, through continuous and individualized educational actions, promotes therapeutic adherence and improves the quality of life of this population. The importance of developing new educational strategies that consider the specificities of aging and the sociocultural context of patients is emphasized.

KEYWORDS: Health education. Nursing. Hypertension. Elderly. Health promotion.

RESUMEN

Introducción: La hipertensión arterial sistémica es una de las principales enfermedades crónicas que afectan a la población adulta mayor, constituyéndose como un importante problema de salud pública debido a sus complicaciones cardiovasculares y al impacto en la calidad de vida. En este contexto, la educación en salud se destaca como una estrategia fundamental en el cuidado de enfermería, contribuyendo al fortalecimiento del autocuidado y a la adhesión al tratamiento. Objetivo: Analizar la educación en salud como estrategia de enfermería en el control de la hipertensión arterial en adultos mayores. Materiales y métodos: Se trata de una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo, realizada a partir de artículos científicos publicados entre los años 2020 y 2025, en las bases de datos LILACS, PubMed y SciELO. Se utilizaron los descriptores: educación en salud, enfermería, hipertensión, adulto mayor y promoción de la salud. Después de la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 8 estudios para componer la muestra final. Resultados: Los resultados de esta revisión integradora incluyeron ocho estudios publicados entre 2020 y 2024, evidenciando la actualidad de la temática. Hubo predominio de investigaciones brasileñas, localizadas principalmente en Google Académico/Periódicos y SciELO, con destaque para revisiones integradoras y revisiones sistemáticas. Los hallazgos demostraron que la adhesión al tratamiento antihipertensivo sigue siendo un desafío, influenciado por factores socioeconómicos, conductuales y por la continuidad del seguimiento en salud. Conclusión: Se concluye que la educación en salud es una estrategia eficaz en el control de la hipertensión en adultos mayores, siendo esencial en la práctica de enfermería. La actuación del enfermero en la Atención Primaria, mediante acciones educativas continuas e individualizadas, favorece la adhesión terapéutica y la mejora de la calidad de vida de esta población. Se resalta la importancia del desarrollo de



nuevas estrategias educativas que consideren las particularidades del envejecimiento y el contexto sociocultural de los pacientes.

PALABRAS CLAVE: Educación en salud. Enfermería. Hipertensión. Adulto mayor. Promoción de la salud.

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde constitui uma importante estratégia no cuidado em enfermagem, especialmente no manejo de doenças crônicas. Por meio de ações educativas, os profissionais de saúde promovem a disseminação de informações, estimulam o autocuidado e contribuem para a adoção de hábitos de vida saudáveis [1]. No contexto da população idosa, a educação em saúde torna-se ainda mais relevante, uma vez que o envelhecimento está associado ao aumento da incidência de doenças crônicas, entre elas a hipertensão arterial sistêmica (HAS).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica e um dos principais desafios de saúde pública no mundo, especialmente entre a população idosa. Caracterizada por níveis elevados e persistentes da pressão arterial, a HAS representa importante fator de risco para complicações cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e doenças renais, podendo ocasionar incapacidade funcional e mortalidade [2].

A Diretriz de Cardiologia e Enfermagem em Cardiologia ressalta que o aumento da população idosa e a crescente incidência de doenças crônicas exigem maior atenção às estratégias de prevenção e manejo da HAS. Nesse contexto, o tratamento da hipertensão em idosos requer abordagem integrada, incluindo mudanças no estilo de vida, monitoramento contínuo e adesão ao tratamento medicamentoso [2].

Com o processo de envelhecimento, ocorrem alterações fisiológicas no sistema cardiovascular, como diminuição da elasticidade arterial e aumento da rigidez vascular, fatores que favorecem a elevação dos níveis pressóricos. Dessa forma, a hipertensão destaca-se entre as doenças crônicas mais prevalentes na população idosa, exigindo acompanhamento contínuo e estratégias eficazes de controle [2].

Além disso, a complexidade do tratamento e o desconhecimento acerca da doença podem dificultar a adesão terapêutica. Nesse cenário, a educação em saúde contribui para ampliar a compreensão do idoso sobre sua condição clínica e estimular sua participação ativa no autocuidado [1].

Estudos recentes demonstram que intervenções educativas desenvolvidas por profissionais de enfermagem podem favorecer a adesão ao tratamento, a adoção de hábitos



saudáveis e o fortalecimento do autocuidado em idosos hipertensos [1]. Estratégias como grupos educativos, acompanhamento contínuo e utilização de tecnologias em saúde também têm apresentado resultados positivos no controle da hipertensão arterial nessa população [3].

Diante desse contexto, formula-se a seguinte questão de pesquisa: de que modo a educação em saúde, enquanto estratégia de enfermagem, contribui para o controle da hipertensão arterial em idosos?

Dessa forma, esta revisão integrativa tem como objetivo analisar a educação em saúde como estratégia de enfermagem no controle da hipertensão arterial em idosos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1. Tipo de pesquisa

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que teve como objetivo analisar produções científicas acerca da educação em saúde como estratégia de enfermagem no controle da hipertensão arterial em idosos. A revisão integrativa caracteriza-se como um método de pesquisa que possibilita a síntese e a análise de resultados de estudos previamente publicados sobre uma temática específica, permitindo reunir e sistematizar evidências científicas relevantes. Dessa forma, contribui para a ampliação do conhecimento na área da saúde, bem como para o aprimoramento das práticas assistenciais desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem.

2.2. Questão/pergunta norteadora

A questão norteadora deste estudo foi: “De que modo a educação em saúde, enquanto estratégia de enfermagem, contribui para o controle da hipertensão arterial em idosos?”

2.3. Critério de inclusão

Foram incluídos no presente estudo artigos científicos publicados no período de 2020 a 2025, disponíveis na íntegra e redigidos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Além disso, foram selecionadas apenas as produções que apresentavam relação direta com a temática proposta, abordando aspectos relacionados à educação em saúde, à atuação da enfermagem e ao controle da hipertensão arterial na população idosa, de modo a garantir maior relevância e adequação dos estudos analisados aos objetivos desta pesquisa.



2.4. Critérios de exclusão

Foram excluídos da análise os artigos duplicados encontrados nas bases de dados consultadas, bem como os estudos que não abordavam diretamente a temática proposta. Também foram desconsiderados trabalhos incompletos ou indisponíveis na íntegra, além de produções acadêmicas como teses, dissertações e resumos publicados em anais de eventos, de modo a garantir a seleção de estudos científicos completos e diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa.

2.5. Descritores em Saúde

Os descritores utilizados para a realização da busca foram selecionados a partir do DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, sendo eles: Educação em Saúde, Enfermagem, Hipertensão, Idoso e Promoção da Saúde. Esses termos foram empregados com o objetivo de identificar estudos científicos relacionados à temática proposta. Para otimizar os resultados da pesquisa, os descritores foram combinados utilizando os operadores booleanos AND e OR, por meio da seguinte estratégia de busca: “Educação em Saúde” AND “Enfermagem” AND “Hipertensão” AND “Idoso”.

2.6. Quantidade de trabalhos encontrados

A busca realizada nas bases de dados resultou, inicialmente, em um total de 37 publicações. Na base LILACS, foram encontrados 26 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Na base PubMed, foram identificados 12 estudos, sendo que 2 foram selecionados para compor a revisão após a aplicação dos critérios de seleção definidos. Já na base SciELO, foram localizados 5 artigos; contudo, nenhum deles contemplou integralmente os critérios de inclusão estabelecidos para esta pesquisa. Assim, a amostra final desta revisão integrativa foi constituída por 8 artigos científicos.

2.7. Processo de seleção dos estudos

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas distintas. Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos dos artigos identificados nas bases de dados, com o objetivo de verificar sua



relação com o tema da pesquisa. Em seguida, procedeu-se à leitura dos resumos, a fim de avaliar a pertinência dos estudos em relação aos objetivos propostos. Por fim, foi realizada a leitura completa dos artigos previamente selecionados, sendo incluídos na análise final apenas aqueles que apresentavam relação direta com o objetivo desta pesquisa. O processo de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e inclusão dos estudos pode ser visualizado por meio de um mapa de seleção dos artigos, que apresenta de forma organizada as etapas realizadas durante a busca e seleção das publicações analisadas.

Quadro 1. Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa

Etapa	Descrição	Quantidade	Resultado
Identificação	Artigos encontrados nas bases	37	LILACS, PubMed, SciELO
Triagem	Após leitura de títulos e resumos	15	Selecionados para leitura completa
Elegibilidade	Leitura completa dos artigos	10	Excluídos por critérios
Inclusão	Artigos finais incluídos	8	Amostra final

2.8. Análise e síntese dos dados

Após a seleção dos estudos, foi realizada a leitura minuciosa dos artigos incluídos na revisão, com o objetivo de identificar informações relevantes relacionadas às estratégias de educação em saúde desenvolvidas pela enfermagem no controle da hipertensão arterial em



idosos. Nesse processo, foram analisados aspectos como os métodos utilizados nas intervenções educativas, as orientações fornecidas aos pacientes e os resultados apresentados pelos estudos selecionados.

Posteriormente, os dados obtidos foram organizados e sistematizados de forma descritiva em um mapa contendo autor e ano de publicação, país de realização do estudo, base de dados de origem, título do estudo, objetivo, tipo de estudo ou delineamento metodológico e principais achados. Esse método possibilitou a identificação dos principais achados da literatura científica sobre o tema. Essa análise permitiu compreender de que maneira as ações educativas conduzidas pelos profissionais de enfermagem podem contribuir para o controle da pressão arterial e para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

3. RESULTADOS

Os resultados desta revisão correspondem à análise dos 8 estudos científicos incluídos, conforme detalhado no Quadro 1, o qual apresenta as seguintes informações: autores e ano, país, base de dados, título do estudo, objetivo, delineamento metodológico, objeto de estudo e principais achados dos artigos incluídos nesta revisão.

Em relação às bases de dados, os estudos incluídos nesta revisão foram identificados nas bases LILACS e PubMed, conforme os critérios metodológicos previamente estabelecidos.

Quanto ao ano de publicação, os estudos concentram-se no período recente, evidenciando a atualidade da temática: um artigo foi publicado em 2020, um em 2022, dois em 2023 e quatro publicados em 2024. Com relação ao delineamento de pesquisa, foram identificados estudos com as seguintes abordagens: revisões sistemáticas com meta-análise (n=2), revisões integrativas (n=3), diretriz clínica (n=1), estudo qualitativo (n=1) e revisão narrativa (n=1). Os estudos analisados foram desenvolvidos majoritariamente no Brasil (n=7), havendo ainda um estudo de abrangência internacional (n=1).

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos sobre adesão ao tratamento e educação em saúde na hipertensão arterial

Autor e Ano	País	Base de dados	Título do estudo	Objetivo	Delineamento Metodológico	Objeto de estudo	Principais achados
Coelho <i>et al.</i> , 2024	Brasil	SciELO	Adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo no Brasil: revisão sistemática e meta-análise	Avaliar a adesão medicamentosa através da análise de fatores socioeconômicos e comportamentais identificados na literatura.	Revisão sistemática com meta-análise	22 estudos brasileiros incluídos	Identificou baixa e variável adesão ao tratamento medicamentoso, associada a fatores socioeconômicos e comportamentais, evidenciando a necessidade de estratégias como educação em saúde e acompanhamento contínuo para melhorar a adesão.
Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2020	Brasil	SciELO	Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial 2020	Estabelecer diretrizes para diagnóstico, condutas terapêuticas e padronização do cuidado clínico no manejo da hipertensão.	Diretriz clínica	População geral com hipertensão	Estabelece estratégias clínicas padronizadas para o manejo da hipertensão, incluindo diagnóstico precoce, tratamento medicamentoso e não medicamentoso, além de orientação ao paciente como parte do cuidado integral.
Falcão <i>et al.</i> , 2023	Brasil	SciELO	Educational intervention performed by nurses for blood pressure control: a systematic review with meta-analysis	Avaliar o efeito de intervenções educativas (orientações, palestras e cartilhas) realizadas por enfermeiros no controle pressórico.	Revisão sistemática com meta-análise	10 estudos incluídos na meta-análise	Demonstrou que intervenções educativas realizadas por enfermeiros (como palestras, orientações individuais e uso de materiais educativos) melhoram significativamente o controle da pressão arterial.
Lima <i>et al.</i> , 2024	Brasil	Google Acadêmico / Periódico	Abordagem dos enfermeiros na Estratégia da Saúde da Família para a prevenção da hipertensão em idosos	Analisar a atuação do enfermeiro na ESF através de ações preventivas, educação em saúde e acompanhamento contínuo de idosos.	Revisão integrativa	12 estudos focados em idosos	Evidenciou que estratégias como acompanhamento contínuo, ações preventivas e educação em saúde realizadas por enfermeiros na ESF contribuem para a prevenção e controle da hipertensão.
Marques Neto <i>et al.</i> , 2023	Brasil	BVS	Monitorização residencial da pressão arterial no controle da hipertensão arterial sistêmica: percepções de enfermeiras	Compreender a percepção das enfermeiras sobre a implementação e supervisão da monitorização residencial da pressão arterial (MRPA).	Estudo qualitativo	08 enfermeiras participantes	Apontou a monitorização residencial da pressão arterial (MRPA) como estratégia eficaz, permitindo melhor acompanhamento, maior autonomia do paciente e apoio à tomada de decisão clínica pelo enfermeiro.
Nogueira & Costa, 2023	Brasil	Google Acadêmico / Periódico	Educação em saúde na adesão aos comportamentos de autocuidado em indivíduos hipertensos: uma revisão integrativa	Analisar o impacto de estratégias educativas no estímulo aos comportamentos de autocuidado e adesão ao tratamento não medicamentoso.	Revisão integrativa	15 estudos com indivíduos hipertensos	Mostrou que estratégias de educação em saúde voltadas ao autocuidado (orientações sobre alimentação, atividade física e uso correto de medicamentos) aumentam a adesão ao tratamento não medicamentoso.
Santos <i>et al.</i> , 2022	Brasil	Google Acadêmico / Periódico	Tecnologias educativas para adesão no tratamento de hipertensão: revisão integrativa	Identificar e aplicar tecnologias educativas (softwares, aplicativos ou materiais visuais) para facilitar a adesão ao tratamento.	Revisão integrativa	10 estudos analisados	Identificou que o uso de tecnologias educativas (aplicativos, softwares e materiais visuais) favorece a adesão ao tratamento e melhora o engajamento do paciente no cuidado.
Silva & Sousa, 2024	Brasil	Google Acadêmico / Periódico	O papel do enfermeiro na assistência ao cliente hipertenso na atenção básica	Analisar as ações do enfermeiro na atenção básica, como monitoramento constante, escuta qualificada e orientações de rotina.	Revisão narrativa	Revisão de literatura (Vários artigos)	Destacou estratégias como monitoramento contínuo, escuta qualificada e orientações individuais como fundamentais na atuação do enfermeiro para o controle da hipertensão na atenção básica.

Fonte: elaborado pelos autores.



4. DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revela que a educação em saúde, quando implementada como uma estratégia sistematizada de enfermagem, pode contribuir positivamente para o controle clínico do idoso hipertenso. Desse modo, o papel do enfermeiro transcende a aferição pontual da pressão arterial, consolidando-se como um profissional fundamental no processo educativo em saúde [4].

As evidências extraídas desta revisão demonstram que intervenções educativas estruturadas por enfermeiros possuem impacto direto na redução dos níveis de pressão arterial. Estudos de meta-análise sugerem que pacientes submetidos a processos de educação em saúde apresentam melhor controle hemodinâmico em comparação àqueles que recebem apenas o cuidado biomédico convencional [4]. Isso ocorre porque o conhecimento empodera o idoso a reconhecer os riscos da patologia e a importância do tratamento.

A educação em saúde para o idoso exige uma abordagem diferenciada, que considere o processo de senescência. O autocuidado é diretamente proporcional ao nível de compreensão que o paciente tem sobre sua condição. No caso da hipertensão, uma doença frequentemente silenciosa, convencer o idoso da necessidade de mudanças no estilo de vida exige do enfermeiro competências de comunicação que superem as barreiras do envelhecimento, como o declínio cognitivo leve ou limitações sensoriais [5].

Apesar da eficácia das estratégias educativas, a adesão ao tratamento medicamentoso no Brasil permanece como um dos maiores desafios da saúde pública. A adesão é influenciada por uma complexa rede de fatores socioeconômicos e comportamentais. O custo dos medicamentos, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e a falta de suporte familiar são barreiras que o enfermeiro deve identificar durante a consulta de enfermagem para que a orientação educativa seja, de fato, exequível pelo idoso [6].

Neste cenário, as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia servem como um guia fundamental para a padronização do cuidado. Elas estabelecem que a educação do paciente deve ser contínua e integrada ao diagnóstico precoce, visando reduzir as taxas de morbimortalidade cardiovascular que impactam severamente o sistema de saúde brasileiro. O enfermeiro, ao seguir essas diretrizes, garante que a prática clínica esteja baseada em evidências, oferecendo segurança tanto para o profissional quanto para o usuário [2].

Um ponto de destaque na literatura recente é a incorporação de tecnologias educativas no cuidado ao hipertenso. O uso de ferramentas tecnológicas, como aplicativos, grupos virtuais



e materiais didáticos interativos, potencializa a adesão, favorecendo maior engajamento do idoso nas ações educativas [1]. Essas tecnologias funcionam como um reforço positivo fora do ambiente de consultório, mantendo o paciente engajado em sua terapia de forma lúdica e acessível.

Somado ao uso de tecnologias, a Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA) surge como uma estratégia de ensino prática. A percepção de enfermeiras aponta a MRPA como uma forma de aumentar a corresponsabilidade do idoso. Quando o paciente aprende a monitorar sua própria pressão e observa a correlação entre seus hábitos (como a ingestão excessiva de sal ou o sedentarismo) e os níveis pressóricos elevados, a educação em saúde deixa de ser teórica e torna-se uma evidência prática para ele, favorecendo o controle da hipertensão arterial sistêmica [7].

A atuação do enfermeiro no contexto da Atenção Básica é o pilar que sustenta o controle da hipertensão em idosos no Brasil. As ações preventivas, o acompanhamento contínuo e a educação em saúde são as principais frentes de trabalho na ESF [8]. O enfermeiro atua como o elo entre a comunidade e a unidade de saúde, sendo muitas vezes o único profissional com quem o idoso mantém um vínculo de confiança duradouro.

Essa assistência ao cliente hipertenso na atenção básica reafirma que o enfermeiro é essencial não apenas para o tratamento, mas para a vigilância em saúde [9]. A educação em saúde no ambiente da ESF permite que o enfermeiro realize intervenções no domicílio, analisando o ambiente em que o idoso vive e adaptando as estratégias educativas para que elas façam sentido no contexto social daquela família.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar a educação em saúde como uma estratégia primordial de enfermagem para o controle da hipertensão arterial em idosos. Conclui-se que o enfermeiro, ao atuar como educador em saúde, pode contribuir positivamente para o controle dos níveis pressóricos e para a melhoria da qualidade de vida da população idosa hipertensa. As evidências mostram que intervenções educativas, especialmente quando aliadas ao uso de tecnologias e à monitorização residencial, podem favorecer a adesão terapêutica.

Responde-se ao objetivo proposto confirmando que a educação em saúde não é apenas uma ação complementar, mas uma estratégia relevante para o manejo da hipertensão arterial em idosos. Ficou demonstrado que a atuação do enfermeiro na Atenção Básica e na Estratégia Saúde da Família permite uma abordagem personalizada, capaz de superar barreiras socioeconômicas e comportamentais por meio do vínculo e do acompanhamento contínuo.



Como limitações deste estudo, aponta-se a escassez de trabalhos que abordem o uso de tecnologias digitais voltadas especificamente para idosos de baixa escolaridade, além do número reduzido de estudos experimentais de longo prazo sobre a manutenção dos hábitos adquiridos após as intervenções educativas.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos longitudinais que avaliem o impacto clínico direto dessas estratégias pedagógicas após anos de acompanhamento. Recomenda-se também a investigação sobre o papel da literacia em saúde na compreensão das orientações de enfermagem, visando desenvolver métodos educativos ainda mais inclusivos e eficazes para a diversificada realidade do idoso brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. Santos MIT, Nunes RS, Braga FLS, Gonçalves IM, Ferreira LV, Rodrigues ABFL, et al. Tecnologias educativas para adesão no tratamento de hipertensão: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2022 [citado em 20 de agosto de 2025];96(39). Disponível em: <https://revistaenfermagemactual.com.br/index.php/revista/article/view/1524>.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2021 [citado em 19 de agosto de 2025];116(3):516-658. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>.
3. Martins JFMS, Santos JRFM, Rocha LA, Franco MS, Amorim LS, Lima LHO. Intervenção educativa para idosos hipertensos: um relato de experiência. Saúde Coletiva [Internet]. 2021 [citado em 25 de agosto de 2025];11(67):7156-65. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1725>.
4. Falcão LM, Guedes MVC, Borges JWP, Silva GRF. Intervenção educativa realizada por enfermeiros para controle da pressão arterial: revisão sistemática com metanálise. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2023 [citado em 06 de abril de 2026];31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cQXqCH3m7VcdmkpMj6S7WyJ/>.
5. Nogueira AKA, Costa RSL. Educação em saúde na adesão aos comportamentos de autocuidado em indivíduos hipertensos: uma revisão integrativa. RECIMA21 [Internet]. 2023 [citado em 06 de abril de 2026];4(8). Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/3742>.
6. Coelho JC, Guimarães MCLP, Vaz AKMG, Meira KC, Santos J, Lee RJW, et al. Adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo no Brasil: revisão sistemática e meta-análise. Cien Saude Colet [Internet]. 2024 [citado em 06 de abril de 2026];29(8). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bX4JHVgJ3LTJzms4yv6xMDJ/?lang=pt>.
7. Neto ACM, Costa CML, Andrade EGR, Martins LGL, Borges WD, Nogueira LMV, et al. Monitorização residencial da pressão arterial no controle da hipertensão arterial sistêmica: percepções de enfermeiras. Enferm Foco [Internet]. 2023 [citado em 20 de agosto de 2025];12(1):166-72. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/monitorizacao-residencial-da-pressao-arterial-no-controle-da-hipertensao-arterial-sistematica-percepcoes-de-enfermeiras/>.



8. Lima ACO, Lima AJO, Soares CVS, Silva VC, Souza FSL, Alves MS. Abordagem dos enfermeiros na Estratégia da Saúde da Família para prevenção da hipertensão em idosos: uma revisão integrativa. *Pensar Acadêmico* [Internet]. 2024 [citado em 06 de abril de 2026];22(1). Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/4292>.

9. Silva MLR, Sousa WC. O papel do enfermeiro na assistência ao cliente hipertenso na Atenção Básica. *Humanidades e Inovação* [Internet]. 2024 [citado em 20 de agosto de 2025];11(3). Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8900>.